MEMÓRIA TÉCNICA DA 29ª REUNIÃO DO GT-GH

Reunião: 29° Reunião Ordinária.	GT-CH:	Grupo de Trabalho da Crise Hídrica		
Realizada por videoconferência, através da plataforma Google Meet. Link da videoconferência: https://meet.google.com/cts-ccyh-eij 1. Acompanhamento da situação da represa de Itupararanga e apresentação da Votorantim Energia sobre a avaliação do monitoramento quantitativo do mês de março; 2. Posicionamento do DAEE quanto ao Plano de Alocação de Água; 3. Informes. Após a abertura da reunião, o coordenador do GT-Crise Hídrica, André Cordeiro (UFSCar) abriu a palavra para Alexsandro Alves (CBA) apresentar o monitoramento quantitativo da represa de Itupararanga que indicou para a presente data a cota do reservatório de 821-44 metros, corresponde a 49,74% do volume total. Foi apresentado o estudo de vazão defluente e Alexsandro (CBA) evidenciou a permanência nos últimos meses entre os patamares de 50 e 60% da MLT, intervalos em que a previsão não aponta, para o ano de 2022, o alcance da cota mínima. Foi sugerido por Roberto Polga (CONIRPI) a retomada do aumento da vazão de saída de forma gradual até atingir 2.5m³/s, haja vista a apresentação feita pela CBA. Reginaldo Schiav (SAAE Sorocaba) acatou a mudança de defluência, tendo em vista as previsões e dados apresentados por Alexsandro (CBA). Julio Jacometto (SABESP) externou as suas baixas perspectivas quanto as previsões de estabilidade do reservatório na faixa de 50 e 60% da MLT, já que em 2021 a média fora de 30%. Jodhi Allonso (DAEE) e André Cordeiro (UFSCar) consentiram com a fala de Julio. Reginaldo Schiav (SAAE Sorocaba) destacou os problemas passados de captação enfrentados pela concessionária, resolvidos graças à soleira, além de citar a possibilidade de reversão rápida das decisões, visto que os encontros do grupo são semanais e citou a proximidade da cota de 50% do volume do reservatório. André Cordeiro (UFSCar) abriu para discusão a decisão em estipular semanalmente o aumento de vazão defluente de 0.25m³/s até que se atinja o valor do Q _{7,10} . Júlio Jacometto (SABESP) discordou da estipulação prévia, s	Reunião:	29ª Reunião Ordinária.		
videoconferência: https://meet.google.com/cts-ccyth-eij 1. Acompanhamento da situação da represa de Itupararanga e apresentação da Votorantim Energia sobre a avaliação do monitoramento quantitativo do mês de março; 2. Posicionamento do DAEE quanto ao Plano de Alocação de Água; 3. Informes. Após a abertura da reunião, o coordenador do GT-Crise Hídrica, André Cordeiro (UFSCar) abriu a palavra para Alexsandro Alves (CBA) apresentar o monitoramento quantitativo da represa de Itupararanga que indicou para a presente data a cota do reservatório de 821.44 metros, corresponde a 49.74% do volume total. Foi apresentado o estudo de vazão defluente e Alexsandro (CBA) evidenciou a permanência nos últimos meses entre os patamares de 50 e 60% da MLT, intervalos em que a previsão não aponta, para o ano de 2022, o alcance da cota mínima. Foi sugerido por Roberto Polga (CONIRPI) a retomada do aumento da vazão de saída de forma gradual até atingir 2.5m³/s, haja vista a apresentação feita pela CBA. Reginaldo Schiav (SAAE Sorocaba) acatou a mudança de defluência, tendo em vista as previsões e dados apresentados por Alexsandro (CBA). Julio Jacometto (SABESP) externou as suas baixas perspectivas quanto as previsões de estabilidade do reservatório na faixa de 50 e 60% da MLT, já que em 2021 a média fora de 30%. Jodhi Allonso (DAEE) e André Cordeiro (UFSCar) consentiram com a fala de Julio. Reginaldo Schiav (SAAE Sorocaba) destacou os problemas passados de captação enfrentados pela concessionária, resolvidos graças à soleira, além de citar a possibilidade de reversão rápida das decisões, visto que os encontros do grupo são semanais e citou a proximidade da cota de 50% do volume do reservatório. André Cordeiro (UFSCar) abriu para discussão a decisão em estipular semanalmente o aumento de vazão defluente de 0.25m³/s até que se atinja o valor do Qr,10. Júlio Jacometto (SABESP) discordou da estipulação prévia, sugerindo uma avaliação semanal. Viviane de Oliveira (SOS Itupararanga) pro	Data:	28/03/2022		
Pauta: Votorantim Energia sobre a avaliação do monitoramento quantitativo do mês de março; 2. Posicionamento do DAEE quanto ao Plano de Alocação de Água; 3. Informes. Após a abertura da reunião, o coordenador do GT-Crise Hídrica, André Cordeiro (UFSCar) abriu a palavra para Alexsandro Alves (CBA) apresentar o monitoramento quantitativo da represa de Itupararanga que indicou para a presente data a cota do reservatório de 821.44 metros, corresponde a 49.74% do volume total. Foi apresentado o estudo de vazão defluente e Alexsandro (CBA) evidenciou a permanência nos últimos meses entre os patamares de 50 e 60% da MLT, intervalos em que a previsão não aponta, para o ano de 2022, o alcance da cota mínima. Foi sugerido por Roberto Polga (CONIRPI) a retomada do aumento da vazão de saída de forma gradual até atingir 2.5m³/s, haja vista a apresentação feita pela CBA. Reginaldo Schiav (SAAE Sorocaba) acatou a mudança de defluência, tendo em vista as previsões e dados apresentados por Alexsandro (CBA). Julio Jacometto (SABESP) externou as suas baixas perspectivas quanto as previsões de estabilidade do reservatório na faixa de 50 e 60% da MLT, já que em 2021 a média fora de 30%. Jodhi Allonso (DAEE) e André discussão: Assunto(s) em discussão: Assunto(s) em discussão: André Cordeiro (UFSCar) consentiram com a fala de Julio. Reginaldo Schiav (SAAE Sorocaba) destacou os problemas passados de captação enfrentados pela concessionária, resolvidos graças à soleira, além de citar a possibilidade de reversão rápida das decisões, visto que os encontros do grupo são semanais e citou a proximidade da cota de 50% do volume do reservatório. André Cordeiro (UFSCar) abriu para discussão a decisão em estipular semanalmente o aumento de vazão defluente de 0.25m³/s até que se atinja o valor do Q _{7,10} . Júlio Jacometto (SABESP) discordou da estipulação prévia, sugerindo uma avaliação semanal. Viviane de Oliveira (SOS Itupararanga) propôs aguardar mais 10 dias para a decisão a fim de verificar a consolidação das chuvas previstas para o f	Local:			
Cordeiro (UFSCar) abriu a palavra para Alexsandro Alves (CBA) apresentar o monitoramento quantitativo da represa de Itupararanga que indicou para a presente data a cota do reservatório de 821.44 metros, corresponde a 49.74% do volume total. Foi apresentado o estudo de vazão defluente e Alexsandro (CBA) evidenciou a permanência nos últimos meses entre os patamares de 50 e 60% da MLT, intervalos em que a previsão não aponta, para o ano de 2022, o alcance da cota mínima. Foi sugerido por Roberto Polga (CONIRPI) a retomada do aumento da vazão de saída de forma gradual até atingir 2.5m³/s, haja vista a apresentação feita pela CBA. Reginaldo Schiav (SAAE Sorocaba) acatou a mudança de defluência, tendo em vista as previsões e dados apresentados por Alexsandro (CBA). Julio Jacometto (SABESP) externou as suas baixas perspectivas quanto as previsões de estabilidade do reservatório na faixa de 50 e 60% da MLT, já que em 2021 a média fora de 30%. Jodhi Allonso (DAEE) e André Cordeiro (UFSCar) consentiram com a fala de Julio. Reginaldo Schiav (SAAE Sorocaba) destacou os problemas passados de captação enfrentados pela concessionária, resolvidos graças à soleira, além de citar a possibilidade de reversão rápida das decisões, visto que os encontros do grupo são semanais e citou a proximidade da cota de 50% do volume do reservatório. André Cordeiro (UFSCar) abriu para discussão a decisão em estipular semanalmente o aumento de vazão defluente de 0.25m³/s até que se atinja o valor do Q _{7,10} . Júlio Jacometto (SABESP) discordou da estipulação prévia, sugerindo uma avaliação semanal. Viviane de Oliveira (SOS Itupararanga) propôs aguardar mais 10 dias para a decisão a fim de verificar a consolidação das chuvas previstas para o final de março e início de abril. Foi salientado por André Cordeiro (UFSCar), que caso a decisão de aumento seja tomada nesta	Pauta:	Votorantim Energia sobre a avaliação do monitoramento quantitativo do mês de março; 2. Posicionamento do DAEE quanto ao Plano de Alocação de Água;		
1 70% Dannião do CVI CVI a massacas mão acuá acutamática servicios estados	` '	Após a abertura da reunião, o coordenador do GT-Crise Hídrica, André Cordeiro (UFSCar) abriu a palavra para Alexsandro Alves (CBA) apresentar o monitoramento quantitativo da represa de Itupararanga que indicou para a presente data a cota do reservatório de 821.44 metros, corresponde a 49.74% do volume total. Foi apresentado o estudo de vazão defluente e Alexsandro (CBA) evidenciou a permanência nos últimos meses entre os patamares de 50 e 60% da MLT, intervalos em que a previsão não aponta, para o ano de 2022, o alcance da cota mínima. Foi sugerido por Roberto Polga (CONIRPI) a retomada do aumento da vazão de saída de forma gradual até atingir 2.5m³/s, haja vista a apresentação feita pela CBA. Reginaldo Schiav (SAAE Sorocaba) acatou a mudança de defluência, tendo em vista as previsões e dados apresentados por Alexsandro (CBA). Julio Jacometto (SABESP) externou as suas baixas perspectivas quanto as previsões de estabilidade do reservatório na faixa de 50 e 60% da MLT, já que em 2021 a média fora de 30%. Jodhi Allonso (DAEE) e André Cordeiro (UFSCar) consentiram com a fala de Julio. Reginaldo Schiav (SAAE Sorocaba) destacou os problemas passados de captação enfrentados pela concessionária, resolvidos graças à soleira, além de citar a possibilidade de reversão rápida das decisões, visto que os encontros do grupo são semanais e citou a proximidade da cota de 50% do volume do reservatório. André Cordeiro (UFSCar) abriu para discussão a decisão em estipular semanalmente o aumento de vazão defluente de 0.25m³/s até que se atinja o valor do Q _{7,10} . Júlio Jacometto (SABESP) discordou da estipulação prévia, sugerindo uma avaliação semanal. Vivian de Oliveira (SOS Itupararanga) propôs aguardar mais 10 dias para a decisão a fim de verificar a consolidação das chuvas previstas para o final de março e início de abril. Foi salientado por		



	Júlio (SABESP) propôs estabelecer o aumento na próxima reunião do GT-CF para que haja a convocação de uma posterior CT-PLAGRHI a qual aprovará decisão. Jodhi Allonso (DAEE), Waldinir Gomes (Fundação Florestal)		
	Roberto Polga (CONIRPI) concordaram com a proposição.		
André Cordeiro (UFSCar) iniciou a discussão a respeito do segun pauta sobre o posicionamento do DAEE quanto ao Plano de Alocace e questionou o envio de ofício pela Secretaria Executiva. Foi posecretária Executiva do CBH-SMT, Caroline Bacchin, o não envio diretoria, mas que ocorreram conversas com a diretoria e o poutorga do reservatório da CBA já foi apurado e o mesmo está ser para a indicação de complementações. Ademais Caroline sug informações apresentadas na outorga fossem utilizadas futuramente			
Conclusões e Encaminhamentos:	na gestão da disponibilidade e da demanda na bacia. A próxima reunião do GT-Crise Hídrica fica agendada para a próxima segunda feira, dia 04/04/2022. A decisão de aumento da vazão defluente em 0.25m³/s, até que se atinja o valor de Q _{7,10} , será tomada na próxima reunião do GT-Crise Hídrica, a qual será sucedida de uma CT-PLAGRHI. Avaliar semanalmente a situação da represa de Itupararanga para aumento da vazão defluente.		
Observações:	-		
Responsável pela redação:	Carolina Yumi Nozawa Kokubun (FABH-SMT)		

	LISTA DE PRESENÇA					
1	Alexandre Veiga Vieira	Conselheiro APA Itupararanga				
2	Ana Victoria Romagnoli Fernandes Nishi	SAAE Sorocaba				
3	André Luiz Sanchez Navarro	SIMA-SP				
4	Andressa Fernanda Cordeiro de Souza	Estudante PPGGEO - Ufscar				
5	Carolina Yumi Nozawa Kokubun	FABH-SMT				
6	Caroline T Bacchin	DAEE				
7	Denise Martins Correa	IAB Sorocaba				
8	Eleusa Maria da Silva	OAB Votorantim				
9	Elzo Savella	AVA - Associação Vuturaty Ambiental				
10	Ildeia Maria de Souza	PLENU				
11	Jodhi Allonso	DAEE				
12	Joice Pereira Martins	Saneaqua Mairinque				
13	José Gustavo Quagliato Pereira	CATI - SAA				
14	Julio César Jacometto	Sabesp				
15	Lauren Ellen da Silva	Águas de Votorantim S/A				
16	Márcia Valéria Ferraro Gomes	AGEMSorocaba SDR				
17	Mauro Tomazela	Fatec Sorocaba/Tatuí -CPS				
18	Reginaldo Schiav	SAAE Sorocaba				
19	Roberto Polga	Conirpi				



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

20	Rodolfo Barboza	SAAE Sorocaba
21	Rosângela Aparecida César	CETESB
22	Solange Guerra Bueno	SESP - Secretaria de Esportes
23	Viviane Rodrigues de Oliveira	SOS Itupararanga
24	Waldnir Gomes Moreira	Fundação Florestal
25	Rosângela Aparecida César	CETESB